

INFORMES GERAIS DA REUNIÃO DO CA DE PSICOLOGIA COM A PRESIDÊNCIA E A DIRETORIA CIENTÍFICA DO CNPq EM BRASÍLIA

O Comitê Assessor de Psicologia esteve presencialmente em Brasília na nova Sede do CNPq, no período de 02 a 06 de outubro de 2023, para fins de avaliação das propostas recebidas pela Chamada CNPq Nº 09/2023 de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior. Durante a referida semana foi promovida uma reunião da presidência (Professor Dr. Ricardo Galvão) e do diretor científico (Professor Dr. Olival Freire) do CNPq para transmitir informes gerais sobre políticas científicas do órgão. A reunião foi realizada no dia 04 de outubro às 15 horas no auditório do CNPq e contou com a participação dos membros do CA de Psicologia e Serviço Social e demais membros de outros CAs presentes naquela semana.

A seguir apresentamos de modo resumido os principais informes feitos pela mesa diretora sobre mudanças relativas à política de Bolsas para Pesquisadores (as). O primeiro a ser destacado foi a concessão de verba de bancada para os pesquisadores PQ2, viabilizando que o grupo numericamente mais representativo de bolsistas PQ passasse a usar recursos para financiar as suas pesquisas de pequeno escopo e cobrir despesas básicas. O segundo foi a substituição da classificação hierárquica vigente que divide atualmente Pesquisadores em níveis 1 e 2. A decisão foi a de mudar a nomenclatura designando os bolsistas PQ daqui pra frente em categorias A, B, C, D e E (esta última equivaleria ao Pesquisador 2). Mencionou-se, ainda, a possibilidade de em breve os (as) pesquisadores (as) virem a ser classificados (as) somente em duas categorias: pesquisadores (as) consolidados (as) e pesquisadores (as) iniciantes, ambos sendo elegíveis para, por exemplo, composição dos CAs, que hoje se restringe aos Pesquisadores do nível 1.

O terceiro informe foi sobre a iniciativa de promover o julgamento PQ na modalidade presencial, com o objetivo de criar um rico espaço de interação e diálogo entre os membros do comitê e a aproximação dos CAs com as instâncias técnicas e diretivas do CNPq. O quarto informe foi a autorização para progredir 10% dos PQ2 atuais para a categoria PQ1D. O quinto informe foi a manifestação de interesse do CNPq em aprimorar e buscar alinhamento dos critérios a serem adotados para o triênio 2024-2026, e criar espaços de diálogo entre os diversos CAs, permitindo o alcance de maior consenso e parcimônia no uso de critérios. Sendo assim, aumentam-se as chances de os processos se tornarem mais simplificados e justos. Está sendo previsto um *workshop* em janeiro de 2024, para o qual serão convidados dois membros de cada CA para discutir com um pouco mais de aprofundamento os critérios propostos pelos CAs, que deverão ser enviados até dezembro de 2023.

O sexto informe se referiu à proposta de divulgar a chamada PQ em outubro ou novembro de 2024, para ser julgada no primeiro semestre de 2025 pelos CAs. Assim, assegura-se uma ampla discussão e amadurecimento dos critérios a serem adotados, incluindo ajustes nos formulários e aprimoramento dos processos de avaliação. Desse modo, os pesquisadores (as), cujas bolsas finalizassem em fevereiro de 2024, se beneficiariam com a prorrogação da vigência por seis meses (agosto de 2024). Isso evitaria solução de continuidade na vigência e prejuízos adicionais aos pesquisadores (as).

O último informe que gostaríamos de dar destaque se refere ao Portal de Dados Abertos do CNPq:

<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao>



Informamos adicionalmente à comunidade de pesquisadores (as) da Psicologia que o CA se reuniu presencialmente no dia 06 de outubro às 10 horas com o diretor científico do CNPq Professor Dr. Olival Freire, acompanhado do corpo técnico do COCHS/PS. Essa reunião teve o objetivo de apresentar sugestões para a melhoria dos processos de julgamento. Sendo assim, a primeira sugestão foi a de aumentar o número de bolsas PQ, tendo em vista o crescimento de propostas qualificadas não contempladas por ausência de recursos. A segunda sugestão foi para o aperfeiçoamento do cronograma do CNPq relativo às Chamadas. As Chamadas de Apoio Universal e de Bolsas PQ ocorreram este ano com um intervalo de tempo muito curto, tendo como consequência condições de trabalho extenuantes para os membros do CA. A sugestão foi a de distribuição das chamadas do CNPq de modo mais equilibrado ao longo do ano para que os CAs pudessem se planejar. A

proposta de adiamento da chamada PQ de 2024, mencionada na parte inicial deste documento, veio ao encontro desta demanda.

A terceira sugestão foi a do aprimoramento do formulário preenchido pelos pareceristas. Destacamos a importância de o formulário ser organizado visando gerar informação qualificada para a tomada de decisão dos membros do CA sobre a proposta do (a) pesquisador (a). Acrescentou-se a necessidade de esse formulário estar mais alinhado aos critérios adotados pela área. Isto evitaria que os pareceristas preenchessem os campos do formulário com informações que já são do conhecimento dos membros do CA e se posicionassem de modo mais claro sobre o pleito em julgamento.

A quarta sugestão foi a de permitir que os CAs pudessem manter um diálogo aberto com a comunidade de pesquisadores (as) visando melhor orientar as Chamadas, dirimindo dúvidas e esclarecendo detalhes sobre os critérios a serem observados na submissão de propostas às Chamadas. Nesta mesma linha argumentativa, o CA poderia também promover eventos com foco em treinamento de pareceristas, o que ajudaria a impulsionar os esforços de formação de novos (as) pesquisadores (as), potenciais candidatos (as) a entrarem futuramente no sistema CNPq.

A quinta sugestão recaiu sobre a avaliação dos pareceristas (consultores ad hoc). A Chamada de Apoio Universal previu esta avaliação, porém fazendo uso de categorias genéricas (excelente, bom, ruim), sem oferecer mais detalhes sobre a qualidade dos pareceres. O CA constatou que pareceristas cujos pareceres foram avaliados como ruins em pleitos anteriores seguiram sendo convocados para a avaliar as novas propostas. Na contramão, a Chamada PQ não previu avaliação de pareceristas. Sugeriu-se que se criassem categorias acompanhadas de definição simplificada, que qualificasse o parecer e servisse como *feedback* para o parecerista. Em síntese, deveria haver um mecanismo que permitisse informar ao parecerista sobre a qualidade de seu parecer e o quanto ele contribuiu para a tomada de decisão do CA.

A sexta sugestão foi relativa à Plataforma Lattes. Torna-se urgente que sejam incluídos espaços para preenchimento de informações sobre gênero, raça, etnia e também obrigatoriedade de inclusão de foto. Solicitou-se ainda que tornasse obrigatória a inclusão de foto do pesquisador (a). Isso facilitaria a identificação do perfil do pesquisador (a). Seria necessário, também, incluir informações relevantes sobre o perfil do pesquisador, pois a Plataforma Lattes nem sempre contempla itens pertinentes ao julgamento de propostas e causa confusão sobre como e onde alocar a informação solicitada apropriadamente. Um exemplo é o de tratar resenha de livro como artigo e também as trocas entre o lugar do título de livro e dos capítulos, o que requer atenção redobrada dos membros do CA para evitar erros na contagem do

número de capítulos por obra. No caso da Psicologia, solicitamos que informações importantes para o julgamento sejam incluídas no projeto para facilitar a identificação. Desta forma tentamos driblar a dificuldade.

A sétima sugestão se relacionou à busca de uma melhor articulação entre as Fundações de Amparo dos Estados e o CNPq. Embora tais entidades estejam mais susceptíveis às políticas de cada Estado da Federação, nem sempre alinhadas ao governo federal, e tenham assento em conselhos do CNPq, seria importante encontrar caminhos que permitam melhor integração e alinhamento das políticas científicas no país.

Por fim, informamos que tendo em vista a demanda por novos critérios até dezembro do presente ano, esperamos em breve formular uma proposta sobre o assunto e solicitar apoio da diretora da ANPEPP para dar início a uma ampla consulta da comunidade científica da Psicologia. Esclarecemos também que tão logo os resultados da chamada Universal e PQ se tornem públicos pretendemos abrir espaço para esclarecimentos sobre os processos de avaliação, uma vez que estamos de fato empenhados em ampliar e estreitar o diálogo do CA com a comunidade de pesquisadores da área, agora que temos o aval do CNPq para este movimento.

Em 10 de outubro de 2023



Comitê Assessor da Psicologia
Sonia Gondim (Coordenadora)
John Fontenele (Vice-coordenador)
Roberta Romagnoli
Raquel Guzzo
Verônica Ximenes
Ana Paula Noronha